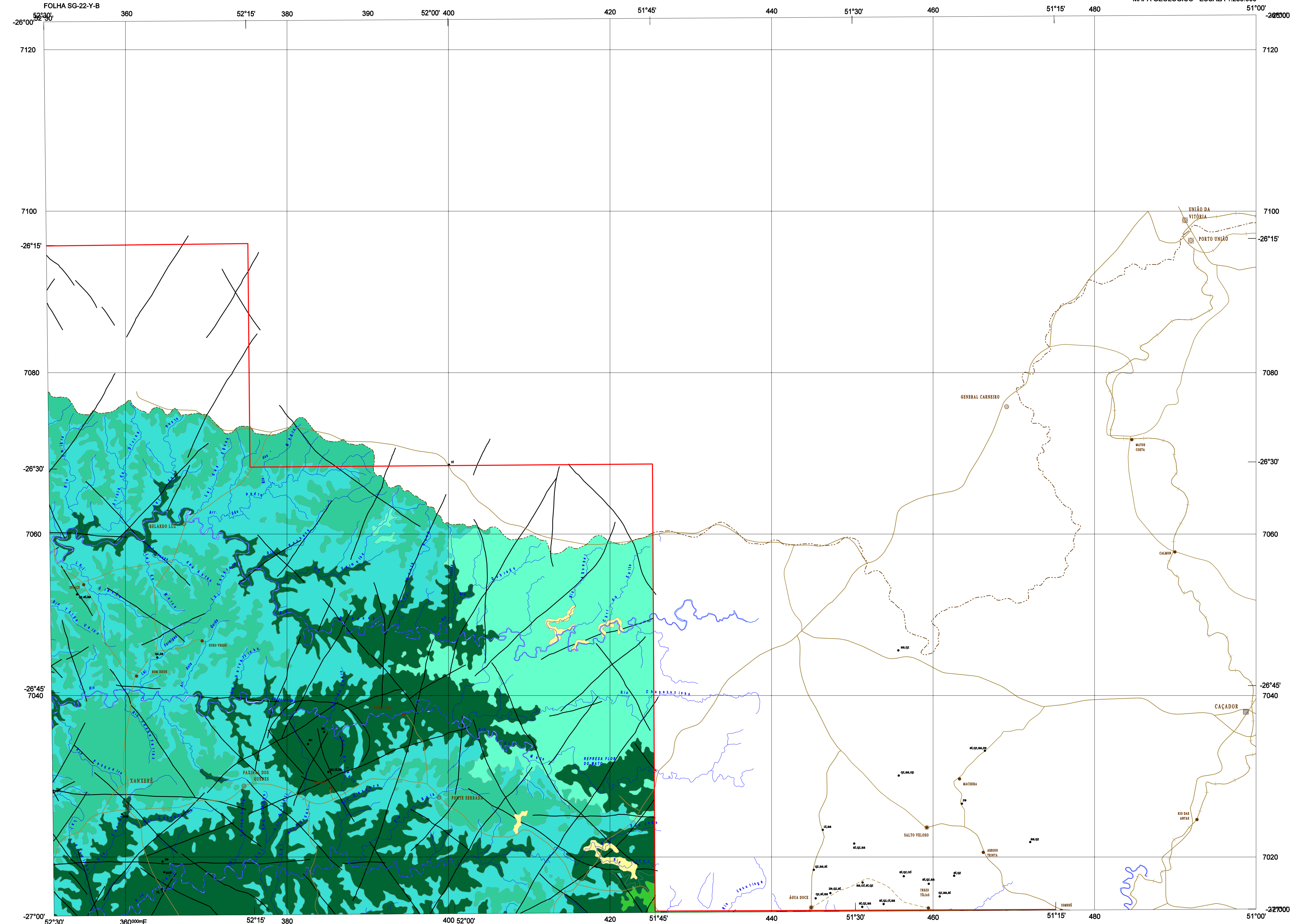




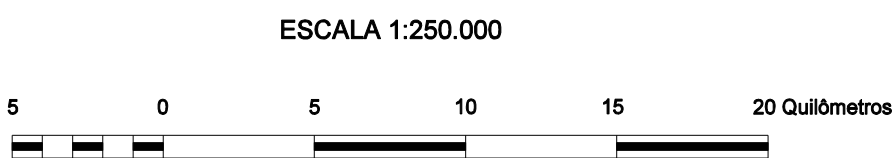
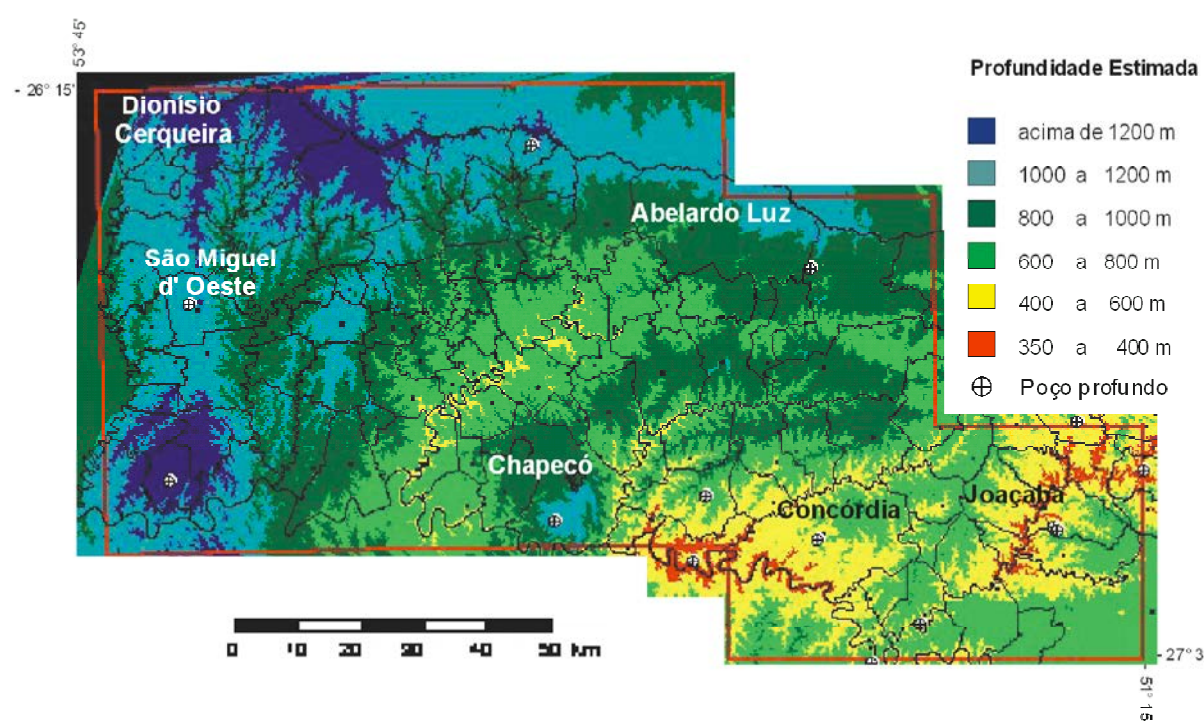
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
DIRETORIA DE HIDROLOGIA E GESTÃO TERRITORIAL

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE - SDM
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA - SDA
EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA - EPAGRI

PROJETO OESTE DE SANTA CATARINA - PROESC
MAPA GEOLÓGICO - ESCALA 1:250.000



Profundidade Prevista do Topo da Formação Botucatu



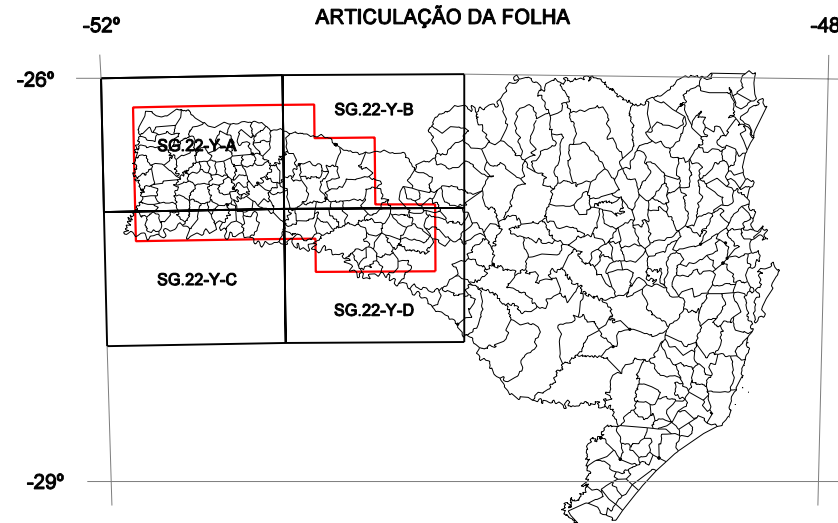
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM VERTICAL SA1968BZ
DATUM HORIZONTAL - IMBITUBA - SANTA CATARINA
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM EQUADOR E MERIDIANO 51° W GR.
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 KM E 500 KM RESPECTIVAMENTE

GENERALIZAÇÃO CARTOGRÁFICA A PARTIR DE:
CARTA DIGITAL - REGIÃO HIDROGRÁFICA DE SANTA CATARINA
ESCALA 1:500.000 (FEIÇÕES: DIVISÃO MUNICIPAL, RODOVIAS, REGIÃO HIDROGRÁFICA)
ESCALA 1:500.000 E 1:100.000 (FEIÇÕES: REDE HIDROGRÁFICA)
ELABORADAS POR: SECRETARIA DE ESTADO DO DES. URBANO E MEIO AMBIENTE - SDM
COLABORAÇÃO: PROF. DR. ANTÔNIO PEDRO VIEIRO (IG-UPRIS)

* CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE PORTO ALEGRE
** SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE - SDM - GERÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS

COMPILAÇÃO CARTOGRÁFICA: ITS TECNOLOGIA LTDA.
ENL. RESP.: ENL. CARTOGRAFO CEZARIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR
OREA: SCS1 048890-4/SC

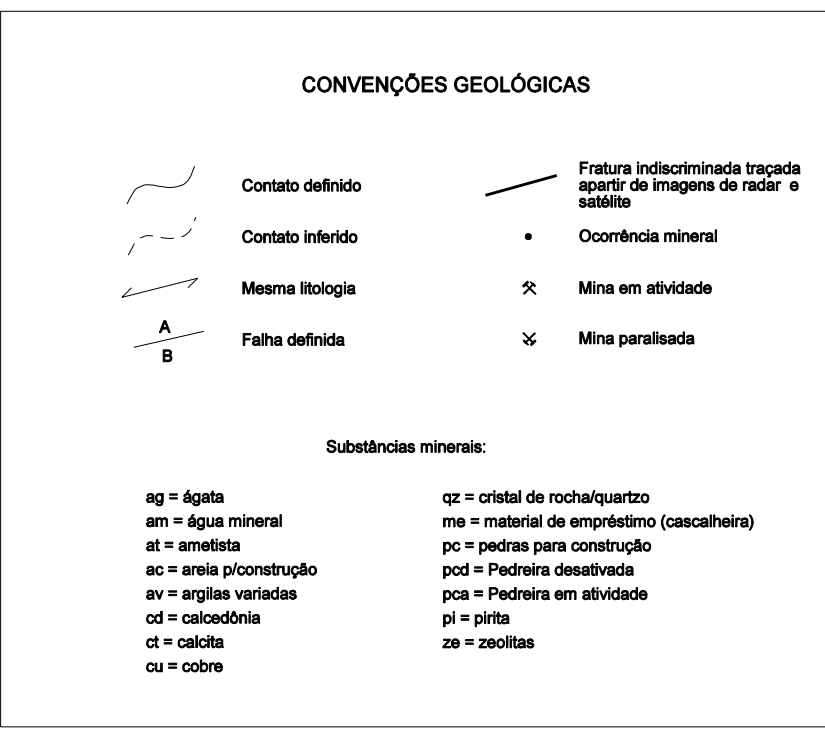
LOCALIZAÇÃO DA ÁREA ARTICULAÇÃO DA FOLHA



ESTA CARTA É RESULTADO DA COMPILAÇÃO DAS
CARTAS DO REDE DE ESCALAS DIVERSAS, MAS
FOI ELABORADO O CONTROLE DE QUALIDADE
GEOMÉTRICO PARA CLASSIFICAÇÃO - REC.
URO EXCLUSIVO DA SDM.

Este documento encontra-se disponível na Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais
- CPRM / Superintendência Regional de Porto Alegre (Rua Banco da Província n. 128, CEP
91040-000, Porto Alegre-RS. Tel. (51) 3233-7111 Fax (51) 3233-7772 e na Secretaria
de Estado do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - SEDU (Rua. Osmar Costa n. 160
Bloco 3 andar - Florianópolis - SC)

ERA		PERÍODO	10 ⁶ ANOS	ESPESURA MÁXIMA	UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS	CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS MÉDIAS	
CENOZÓICO	QUATERNÁRIO	1,75	10 m	Qf4	Depósitos aluvionares atuais- cascalhos, areias grossas a finas, inconsolidados, que preenchem as calhas dos rios e planícies de inundação.		
			150 m	K18ce	Basaltos Campo Erê - basaltos intercalados com sedimentos epiclasticas finas, arenitos, conglomerados e brechas papirificas.	SiO2 - 50,9 a 53,4 % TiO2 - 1,7 a 2,8 % Zr - 132 a 148 ppm	
	TERCIÁRIO	65	400 m	K18ca	Basaltos Cordilheira Alta - basaltos típicos com derrames espessos, por vezes vitro e micro-vesicular, apresentando na porção basal da unidade arenitos "intertraps".	SiO2 - 48,6 a 54,9 % TiO2 - 2,6 a 3,7 % Zr - 102 a 303 ppm	
			100 m	K18ch	Ácidas Chapecó - dacitos, riolitos e traquitos porfíricos assentados sobre arenitos "intertraps" e autobrechas.	SiO2 - 63,6 % TiO2 - 1,5 % Zr - 495 a 507 ppm	
			175 m	K18cx	Ácidas Palmas/Caxias - riolitos e riolitos afíricos com disjunção horizontal e feições de fluxo bem pronunciadas.	SiO2 - 68,4 a 72,1 % TiO2 - 0,71 a 0,78 % Zr - 291 a 355 ppm	
			150 m	K18cn	Basaltos Campos Novos - basaltos e basaltos andalíticos constituídos por espessos derrames.	SiO2 - 51,4 a 56,1 % TiO2 - 1,5 a 1,9 % Zr - 116 a 152 ppm	
			165 m	K18ma	Dacitos Machado - dacitos afíricos com coloração cinza esverdeada, intercalando zonas amigdaloidais ricas em calcita.	SiO2 - 66,3 a 70,7 % TiO2 - 0,97 a 1,1 % Zr - 272 a 285 ppm	
			300 m	K18ur	Basaltos Alto Uruguai - basaltos típicos de derrames espessos com frequentes autobrechas no topo.	SiO2 - 49,5 a 58,3 % TiO2 - 0,81 a 1,5 % Zr - 91 a 161 ppm	
	MESOZÓICO	735					



PROJETO OESTE DE SANTA CATARINA - PROESC

MAPA GEOLÓGICO

FOLHA CLEVELÂNDIA - SG-22-Y-B

ESCALA 1:250.000

JUNHO 2002



CONVÊNIO CPRM-SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

